

## **PIBID INTERDISCIPLINAR DE MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS VIVÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR AMBRÓSIO BEMERGUY**

Richardson de Oliveira Carvalho <sup>1</sup>

Isabel Estephanni Serra Pelaez <sup>2</sup>

Artemízia Rodrigues Sabino <sup>3</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

Esta resenha tem o intuito de relatar as experiências e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que ocorreram de novembro de 2024 a abril de 2025.

O Pibid Interdisciplinar de Biologia, Pedagogia, Matemática e Geografia, é coordenado pela professora Dra. Artemízia Rodrigues Sabino do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB) e suas ações escolares aconteceram na Escola Municipal Professor Ambrósio Bemerguy (EMPAB), sendo supervisionadas pela professora Isabel Estephanni Serra Pelaez.

No contexto acadêmico ocorreram formações para apresentação das diretrizes a serem seguidas no subprojeto que proporcionaram o aprofundamento do conhecimento acerca da estrutura, dos objetivos, orientações sobre o uso do Google Classroom entre outros encaminhamentos.

Na escola, o trabalho foi direcionado para lidar com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental no turno matutino, onde pode-se observar as diferentes metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula. O estudo sistemático da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) instrumentalizou os futuros docentes para a elaboração de planos de aulas coerentes com as demandas educacionais contemporâneas.

As ações desenvolvidas no PIBID, foram organizados com o intuito de promover uma formação docente mais sólida, reflexiva e alinhada às necessidades da educação básica,

---

<sup>1</sup> Licenciando em Pedagogia. Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: rdoc.ped22@uea.edu.br

<sup>2</sup> Especialista Língua Portuguesa e Literatura. Professora da Escola Municipal Professor Ambrósio Bemerguy – EMPAB. E-mail: belestephanni28@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia. Docente da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: asabino@uea.edu.br

conforme os pressupostos do programa, que buscaram articular a teoria com a prática, integrando os saberes acadêmicos às vivências escolares.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O PIBID Interdisciplinar de Matemática, no CESTB, iniciou com o processo seletivo, que selecionou candidatos para as vagas de supervisor e de pibidiano, sendo aprovados 03 professores supervisoras e 24 acadêmicos bolsistas, tanto as professoras como os licenciandos são das áreas de Biologia, Pedagogia, Matemática e Geografia.

Os acadêmicos selecionados foram distribuídos nas escolas das quais fazem parte as professoras supervisoras, a saber: a Escola Municipal Professor Ambrósio Bemerguy, que atua no ensino fundamental nas modalidades de ensino regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA); e a Escola Estadual Marechal Rondon, que atende os níveis fundamental, médio e EJA. Toda essa equipe liderada pela coordenadora de área, que é docente do CESTB.

As formações aos licenciandos acontece em dois espaços: no CESTB e nas escolas, onde é vivenciado a prática pedagógica propriamente dita. No CESTB, acontecem as formações coletivas, o compartilhamento das vivências na escola, planejamento das ações do projeto, bem como participação em eventos e palestras.

Na escola, os pibidianos participam das aulas de várias disciplinas, observando e aprendendo a identificar as dificuldades dos alunos, auxiliando o professor titular em todas as ações pedagógicas. Essa etapa também serviu para estabelecer vínculos com a comunidade escolar e garantir uma inserção respeitosa e colaborativa dos bolsistas no cotidiano das instituições. Segundo Nóvoa (1999, p. 27), a “constituição da identidade profissional do professor ocorre, em grande medida, nas interações que este estabelece com os diferentes atores do ambiente educacional, sendo a presença na escola um elemento indispensável da formação docente”.

Os bolsistas também planejam e aplicam atividades de reforço e/ou práticas pedagógicas lúdicas, jogos ou dinâmicas que auxiliam na compreensão dos conteúdos na tentativa de chamar a atenção dos alunos e manter o interesse pelo estudo dos mesmos. Nessas ações, buscam envolver os alunos em atividades interdisciplinares para mostrar a relação entre duas ou mais disciplinas a partir do estudo de um conteúdo.

### 3 RESULTADOS

Na primeira etapa do projeto foram feitas formações coletivas, promovidas pela coordenação geral do programa e outras pela coordenadora de área. Esses encontros foram essenciais para mostrar aos participantes como iria funcionar as ações a serem desenvolvida ao longo dos meses. Além disso, abordou-se sobre os princípios, objetivos, questões éticas e práticas da atuação nas escolas. Para Gatti e Barreto (2009, p. 55), “a formação docente inicial precisa articular experiências práticas com a reflexão crítica, promovendo uma aprendizagem significativa que vá além da simples instrumentalização didática”. Esse momento formativo representou, portanto, um espaço fértil para o diálogo, a escuta ativa e a problematização dos desafios enfrentados nos espaços escolares.

Após a preparação inicial, os pibidianos foram apresentados às instituições escolares, aos seus respectivos gestores e às supervisoras responsáveis. Essa aproximação buscou não apenas cumprir uma formalidade, mas construir um vínculo de pertencimento e respeito com a comunidade escolar, o que é imprescindível para uma atuação docente comprometida e eficaz. Nóvoa (1995, p. 27) argumenta que “não há identidade docente sem um sentimento de pertença, sem um trabalho em equipe, sem uma cultura partilhada”.

Na fase de observações sistemáticas e apoio pedagógico nas salas de aula, os bolsistas puderam vivenciar, de forma concreta, os desafios do cotidiano escolar. Essa etapa foi marcada por uma postura reflexiva e investigativa, fundamentada na perspectiva da prática como eixo de formação. Schön (2000, p. 33) destaca a importância da “reflexão na ação” como uma forma de os futuros docentes aprenderem a partir da experiência vivida, compreendendo as dinâmicas do ensino e os diferentes contextos em que os saberes pedagógicos se materializam.

Paralelamente às atividades práticas, os bolsistas se engajaram em estudos teóricos por meio da leitura e elaboração de fichamentos de quatro artigos científicos, das disciplinas de geografia, biologia, matemática e pedagogia, todos voltados às temáticas da docência e da educação básica. Essa ação aprofundou o repertório teórico dos participantes e fomentou uma postura crítica diante das práticas escolares. De acordo com Freire (1996, p.8), “o educador deve ser um sujeito que lê o mundo antes de ensinar a leitura da palavra, ou seja, que compreenda criticamente o contexto histórico e social no qual a educação está inserida”.

A leitura de textos acadêmicos, nesse sentido, serviu como alicerce para a construção de uma prática pedagógica mais consciente, fundamentada em princípios científicos e éticos. Para Libâneo (2013, p. 25), “a leitura crítica de textos acadêmicos é um dos pilares da formação docente, pois estimula a capacidade de análise e argumentação, além de fundamentar as decisões pedagógicas com base em evidências teóricas”.

Com base nas observações realizadas e nos conhecimentos teóricos construídos, os pibidianos elaboraram planos de aula orientados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse exercício entre teoria e prática, preparou os bolsistas para o planejamento consciente e intencional das ações pedagógicas (Brasil, 2018), exigindo a articulação entre os objetivos de aprendizagem previstos no documento normativo e as necessidades reais dos alunos nas escolas.

Como destaca Sacristán (2000, p.106), “o planejamento pedagógico não é uma mera formalidade burocrática, mas um ato intencional e reflexivo que requer a capacidade de tomar decisões didáticas coerentes com a realidade escolar”. A elaboração dos planos de aula possibilitou aos bolsistas desenvolver competências como a definição de objetivos claros, a seleção de estratégias didáticas pertinentes e a previsão de instrumentos de avaliação formativa.

Os pibidianos foram incentivados a assistir Defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), com o propósito de promover a familiarização com a produção acadêmica e com os critérios avaliativos do ensino superior. Essa experiência ampliou a visão dos bolsistas sobre a pesquisa em educação e contribuiu para o amadurecimento de uma postura investigativa, essencial à construção de um professor pesquisador. Como enfatiza Pimenta (2002 p. 36), “é imprescindível que o professor se compreenda como um pesquisador da própria prática, alguém capaz de sistematizar seus saberes e transformá-los em conhecimento compartilhável e socialmente relevante”.

Dessa forma, cada uma das etapas vivenciadas no subprojeto PIBID foi cuidadosamente planejada para garantir uma formação docente sólida, crítica e contextualizada, respeitando os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O percurso formativo desenvolvido reafirma o compromisso do PIBID com a qualificação da formação de professores, ao proporcionar uma imersão significativa nas escolas, aliada à reflexão teórica fundamentada e à valorização da prática como componente central do processo educativo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas no subprojeto PIBID Interdisciplinar do CESTB mostraram-se fundamentais para o fortalecimento da formação docente. A vivência nas escolas públicas, aliada à fundamentação teórica, proporcionou um processo formativo completo, que impactou diretamente na construção da identidade docente, na postura crítica e no compromisso com a educação pública de qualidade.

O subprojeto reafirma a importância de políticas públicas de valorização da docência, que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e que coloquem a escola pública no centro do processo formativo. Por meio de experiências concretas, o PIBID contribuiu para a construção de uma identidade docente comprometida com a transformação social e com a qualidade da educação pública brasileira.

#### AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível superior (CAPES), pelo financiamento do PIBID. À Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a escola parceira que possibilitaram essa vivência.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989. p. 8.

GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba Siqueira de Sá (Orgs.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009. 294 p

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.



# 8° SEMAT

## Semana de Matemática

Matemática e Preservação ambiental: impactos ambientais e práticas sustentáveis na Região do Alto Solimões

Tabatinga - Amazonas - Brasil, 5 a 8 de maio de 2025  
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – UEA

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo.** Porto Alegre: Artmed, 2000.